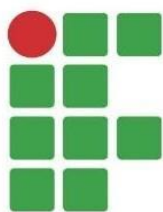




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL
CICLO: 2021-2023
ANO DE REFERÊNCIA: 2023

Fevereiro-2024





Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação
Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Getúlio Marques Ferreira

Equipe Gestora do IFPA

Reitora
Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitora de Ensino
Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitor de Extensão
Keila Renata Mourão Valente

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitor de Administração
Danilson Lobato da Costa

CPA INSTITUCIONAL DO IFPA

Representantes do corpo docente

Alexandre Luiz Almeida Bentes
Jakson Leite
Rafael Lobato Pontes

Representantes do corpo discente

Kauã Dantas da Silva
Jean Davi Nunes Sousa
Edil Queiroz dos Santos Júnior
Lucas Tavares Batista

Representantes do corpo técnico

Grecy de Souza Santos
Elizange Justina Barbosa
Maria Rodrigues Oliveira
Douglas de Almeida de Mesquita

Representantes da sociedade civil

Miguel Aquino de Sousa
Luamim Sales Tapajós

Equipe de revisão e atualização dos instrumentos de avaliação interna

Adriano Araújo da Silva
Alexandre Luiz Almeida Bentes
Ana Carolina Farias Franco
Ana Celia Penaforte Cardoso
Asael Ribeiro Pinto
Carlos Alberto de Oliveira Júnior
Davi Henrique Trindade Amador
Edilson Vicente de Sousa Junior
Elzeni Oliveira da Silva
Francisca Socorro Peixoto
Glauber da Silva Ribeiro
Grecy de Souza Santos
Helineudes Paiva da Silva
Herivelto Martins e Silva
Ítalo Wanderley Almeida
Jailson Bertoli Junior
Jakson Leite
Jefferson Dias Gonçalves
Joselio Rodrigues Ramos
Laís Conceição Tavares
Ludnilson Antônio de Jesus Pereira
Luiz Carlos dos Santos Leite

Marcos Antônio Trindade Amador
Possidônio Guimarães Rodrigues
Roseane Fernandes da Costa
Willi Jansen Ferreira

Sistematização dos Dados dos Questionários

Jailson Bertoli Júnior
Alderuth da Silva Carvalho

Elaboração do Relatório Campus Itaituba

Alexandre Luiz Almeida Bentes
Jakson Leite
Rafael Lobato Pontes
Grecy de Souza Santos

Equipe de elaboração do relatório

Alexandre Luiz Almeida Bentes

Jakson Leite

Colaboradores

Rafael Lobato Pontes

Grecy de Souza Santos

Sistematização dos dados dos questionários

Jailson Bertoli Júnior

Alderuth da Silva Carvalho

Revisão e formatação

Alexandre Luiz Almeida Bentes

Jakson Leite

Redação do relatório parcial local de Avaliação Interna Institucional

Alderuth da Silva Carvalho

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantidade de pessoas em cada categoria – Campus Itaituba.....	12
Quadro 2 - Quantitativo de respondentes por segmento.	13
Quadro 3 - Informações institucionais, no período da avaliação Interna da Comunidade Acadêmica do IFPA Campus Itaituba, referente ao ano de 2023, ciclo 2021-2023.....	16
Quadro 4 - Processo de Avaliação.....	19
Quadro 5 - Padrão de Conceitos para respostas das perguntas do questionário.	19
Quadro 6 - Estrutura do questionário.....	21
Quadro 7 - Avaliação das políticas voltadas aos docentes.	23
Quadro 8 - Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos.....	25
Quadro 9 - Avaliação da Gestão institucional para os departamentos e colegiados.	26
Quadro 10 - Avaliação do Planejamento do orçamento institucional.....	28
Quadro 11 - Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.	30
Quadro 12 - Aspectos Observáveis de Maior Destaque.	33
Quadro 13 - Aspectos Observáveis que Merecem Atenção.....	34



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Avaliação das políticas voltadas aos docentes. 24

Gráfico 2 - Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos. 25

Gráfico 3 - Avaliação da Gestão institucional para os departamentos e colegiados. 27

Gráfico 4 - Avaliação do Planejamento do orçamento institucional. 29

Gráfico 5 - Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna. 30

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
1. INTRODUÇÃO	12
2. COMPOSIÇÃO DA CPA	14
3. DADOS DA INSTITUIÇÃO	16
3.1. CURSOS OFERTADOS PELO IFPA CAMPUS ITAITUBA	16
4. METODOLOGIA	18
4.1. REESTRUTURAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	18
4.2. COLETA DE DADOS	19
4.3. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	20
5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	21
6. ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR	23
6.1. AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AO DOCENTE	23
6.2. AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	24
6.3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS	26
6.4. AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL	28
6.5. ORÇAMENTO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	29
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
8. REFERÊNCIAS	35

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, tem como objetivo conduzir a Avaliação Interna Institucional, conforme estipulado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A cada três anos, a CPA é responsável por elaborar um Relatório de Avaliação Institucional, abrangendo as dez dimensões definidas pelo SINAES, que são: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes; (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos. Da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: abrange a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Além disso, engloba um Relato Institucional que detalha e destaca os principais elementos do seu processo avaliativo, tanto interno quanto externo, em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Isso inclui os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Para assegurar viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos ao longo do triênio da seguinte forma:

2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;

2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2 - Desenvolvimento

Institucional;

2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão, analisando as ações implementadas pela gestão nos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Dessa maneira, são gerados três relatórios: dois parciais ao final de cada um dos dois primeiros anos e o Relatório Final ao término do último ano.

Neste documento, apresenta-se o resultado parcial da autoavaliação institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Itaituba, realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional local, com base nas dimensões “Políticas de pessoal”, “Organização e gestão da instituição” e “Sustentabilidade financeira” estabelecidas no SINAES, referentes ao ano de 2023, envolvendo o segmento de discentes, docentes e técnicos- administrativos, iniciando, assim, o ciclo de 2021-2023.

Na consolidação desta prática, visamos avaliar e aprimorar a eficiência acadêmica dos cursos ofertados pelo IFPA, traduzidos nas dimensões preconizadas pelo SINAES. É relevante destacar que os resultados dessas avaliações estão sendo, na prática, utilizados como elementos para orientar as ações dos processos de gestão do IFPA.

Neste documento, apresenta-se o resultado parcial da autoavaliação institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Itaituba, realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional local, com base nas dimensões “Políticas de pessoal”, “Organização e gestão da instituição” e “Sustentabilidade financeira” estabelecidas no SINAES, referentes ao ano de 2023, envolvendo o segmento de discentes, docentes e técnicos- administrativos, iniciando, assim, o ciclo de 2021-2023.

Na consolidação desta prática, visamos avaliar e aprimorar a eficiência acadêmica dos cursos ofertados pelo IFPA, traduzidos nas dimensões preconizadas pelo SINAES. É relevante destacar que os resultados dessas avaliações estão sendo, na prática, utilizados como elementos para orientar as ações dos processos de gestão do IFPA.

CPA – IFPA CAMPUS ITAITUBA

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará é uma instituição que abrange os níveis de educação superior, básica e profissional, sendo pluricurricular e multicampi. Especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diversas modalidades de ensino, fundamenta-se na integração de conhecimentos técnicos e tecnológicos, aliada às suas práticas pedagógicas. Sua missão consiste em desenvolver e disseminar conhecimento científico e tecnológico, capacitando profissionais para o exercício pleno de suas atividades profissionais e cidadania.

Em 01 de Setembro de 2011, acontece a inauguração oficial do prédio do IFPA – Campus Itaituba localizado na Estrada do Jacarezinho, s/n, Bairro Maria Magdalena, Itaituba – PA. O Campus Itaituba se estende pela Região de Integração do Tapajós, tendo polos nas cidades de Aveiro, Novo Progresso e Jacareacanga. Dentro dessa perspectiva, o Campus Itaituba trabalha no objetivo da formação da cultura da busca do desenvolvimento através da sustentabilidade, orientando a população para o empreendedorismo e o cooperativismo, na busca de processos que gerem trabalho e renda, em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos culturais e sociais locais, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável.

No momento, a comunidade acadêmica do IFPA Campus Itaituba está representada de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 1 - Quantidade de pessoas em cada categoria – Campus Itaituba.

CATEGORIA	QUANTIDADE
DOCENTES	60
TAEs	32
DISCENTES	678

Desempenhando seu papel, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) divulga o relatório referente ao ano base de 2023 de seu processo de autoavaliação. Este abrange o ciclo avaliativo de 2021-2023, com a finalidade de sistematizar o processo de autoavaliação institucional em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O processo de avaliação foi conduzido pela CPA Institucional em colaboração com as CPAs locais, contando com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas

Educacionais e dos dirigentes da instituição. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online, cujo conteúdo foi elaborado de forma conjunta por representantes das CPAs institucional e locais durante um evento de formação presencial ocorrido no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. Os dados resultantes foram organizados e enviados às CPAs de cada campus para a elaboração do Relatório Parcial Local, posteriormente integrado ao relatório institucional referente ao ano de 2023.

Em relação ao público-alvo, nota-se uma grande aceitação da comunidade acadêmica em relação à pesquisa do ano anterior. É importante salientar que o público-alvo total de cada categoria considerou o segmento. No entanto, os docentes que se encontravam afastados do Campus e não estavam vinculados a nenhuma disciplina do Campus, por sua vez, não puderam responder ao questionário. Além disso, a totalidade dos estudantes considerou os que efetivaram a matrícula no ano de 2023. Em seguida, apresenta-se o Quadro 2, que mostra o número de respondentes por segmento.

No quadro abaixo o quantitativo de respondentes por segmento:

Quadro 2 - Quantitativo de respondentes por segmento.

CATEGORIA	PÚBLICO ALVO	RESPONDENTES	% de RESPONDENTES
DOCENTES	60	49	81,66%
TAEs	32	21	65,62%
DISCENTES	678	282	41,59%

Para o ano de 2023, o terceiro do triênio 2021-2023, a comunidade acadêmica realizou a avaliação do EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Honrando sua missão e buscando concretizar sua visão de ser um centro de excelência em educação na região do Tapajós, o IFPA Campus Itaituba, compartilha o relatório parcial referente ao ano de 2023 de seu processo de autoavaliação. Este processo abrange o ciclo avaliativo de 2021-2023, visando sistematizar a Autoavaliação Institucional, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

O IFPA é constituído por dezoito campi, caracterizados em quatro unidades com perfil agrícola: Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá Rural e Santarém; quatorze unidades com perfil urbano: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, **Itaituba**, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas, Tucuruí e o Campus Avançado Vigia. Os cursos ofertados são classificados em: educação básica integrada ao Ensino Médio, técnicos, tecnológico, graduação (bacharelado e licenciatura), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, abrangendo a necessidade de cada região no qual o campus está inserido. Dessa forma, além da CPA institucional (na reitoria) em cada campus se constituem uma CPA local.

A composição da CPA Institucional, designada por Portaria da Reitoria do IFPA, é constituída por:

- Dois representantes dos Técnicos-Administrativos e seus suplentes;
- Dois representantes dos Docentes e seus suplentes;
- Dois representantes dos Discentes e seus suplentes;
- Um representante da Sociedade Civil.

Dessa forma, a CPA Institucional planejou e desenvolveu esforços para executar o processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2023, apoiando-se em diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando alcançar os objetivos estratégicos elaborados pela Comissão supramencionada, a saber:

- Identificar os motivos de suas deficiências;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articuladas com as CPA's locais (em cada campus), com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição. A metodologia utilizada, o percentual de participação dos segmentos, a descrição e a discussão dos resultados da avaliação realizada, no qual se busca identificar as potencialidades e fragilidades e os resultados propriamente ditos são elementos práticos, utilizados como ferramenta norteadora das ações dos processos de gestão do IFPA, além de ***identificar em quais itens a instituição precisa melhorar*** na visão dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Deste modo, a comunidade acadêmica poderá conhecer e analisar o perfil de cada segmento sobre os diferentes aspectos da instituição, apresentados nas dimensões recomendadas pelo SINAES.

Por fim, ressalta-se que ***os dados deste Relatório são geradores de elementos que possibilitam a avaliação e a revisão, bem como subsidiam na elaboração dos planos institucionais*** de médio e longo prazo, como o Projeto Pedagógico Institucional e o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional.

3. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 3 - Informações institucionais, no período da avaliação Interna da Comunidade Acadêmica do IFPA Campus Itaituba, referente ao ano de 2023, ciclo 2021-2023.

DADOS DA MANTENEDORA				
NOME: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOPARÁ – CAMPUS ALTAMIRA		CNPJ: 10.763.998/0010-20		ID: 5002
REPRESENTANTE LEGAL: ROBERTA DA SILVA PINHEIRO		E-MAIL: DG.ITAITUBA@IFPA.EDU.BR		TELEFONE: (91) 3342-0554
DADOS DA IES				
NOME: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOPARÁ		SIGLA: IFPA	ID: 1813	SITUAÇÃO: ATIVA
ENDEREÇO: Rua Universitário, s/n – Bairro: Maria Magdalena				
BAIRRO: MARIA MAGDALENA		UF: PA	MUNICÍPIO: ITAITUBA	CEP: 68180-970
DIRIGENTE PRINCIPAL: CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA		E-MAIL: GABINETE.REITORIA@IFPA.EDU.BR		TELEFONE: (91) 3342-0554
CATEGORIA ADMINISTRATIVA: PÚBLICA FEDERAL		ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.		
PESQUISADOR INSTITUCIONAL:		E-MAIL: PI@IFPA.EDU.BR		

3.1. CURSOS OFERTADOS PELO IFPA CAMPUS ITAITUBA

Considerando as modalidades de ensino Integrado, Subsequente, Superior e Pós- Graduação, o IFPA Campus Itaituba oferta atualmente os seguintes cursos:

Modalidade Integrado

- Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Modalidade Subsequente

- Técnico em Informática para Internet – Município de Jacareacanga
- Técnico em Saneamento – Município de Novo Progresso
- Técnico em Agroecologia – Município de Aveiro

Superior

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Engenharia Agrônoma
- Engenharia Ambiental e Sanitária

Pós-Graduação

- Especialização em Educação Especial e Inclusiva
- Especialização em Educação Profissional e Tecnológica
- Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a pesquisa foi dividida em etapas. A primeira etapa foi a atualização e revisão dos questionários de avaliação, que foram elaborados em conjunto com os membros de todas as CPAs locais dos Campi. A seguir, a proposta de trabalho, com a campanha de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação na pesquisa, a pesquisa será realizada, avaliando os dados, a elaboração de uma versão preliminar do relatório parcial, a publicação e a ampla divulgação do relatório parcial.

4.1. REESTRUTURAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Realizou-se um encontro presencial com todos os membros das CPAs no período de 08 a 10 de março de 2022, no auditório Engenheiro Carlos Matni, localizado na reitoria do IFPA, com o objetivo de apropriação de conhecimentos por meio de uma capacitação intitulada: O presente curso, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), teve como objetivo aprofundar a compreensão do processo de avaliação institucional, bem como a implementação de ajustes nos instrumentos de avaliação a serem aplicados no triênio 2021-2023.

A implementação destes instrumentos permitirá a operacionalização em conjunto com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes de forma integrada. O curso, coordenado pela Diretoria Executiva/Reitoria e pela Diretoria de Políticas Educacionais/PROEN, foi dividido em dois períodos: presencialmente, de 23 a 25 de fevereiro de 2022, e presencialmente, de 08 a 10 de março de 2022. As representações dos campi de Ananindeua, Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Belém, Cametá, Conceição do Araguaia, Castanhal, Tucuruí, Itaituba, Marabá Rural e Marabá Industrial, Óbidos, Santarém, Paragominas, Parauapebas e Vigia compareceram à capacitação.

Dentre os cinco eixos de avaliação, de que trata o documento “Instrumentos de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância” (SINAES – INEP/MEC, 2017), o coletivo optou, de forma unânime, por cumprir os atos de credenciamento de forma sistêmica, com a seguinte ordenação: iniciar pelos eixos e dimensões de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 65/2014 para elaboração do relatório de Autoavaliação. De

acordo com o planejamento para o triênio 2021 a 2023, o processo de avaliação será desenvolvido de acordo com a proposta no quadro 4:

Quadro 4 - Processo de Avaliação.

ANO	EIXO	TEMA DO EIXO
2021	3 e 5	Políticas Acadêmicas; e Infraestrutura Física
2022	1 e 2	Planejamento e Avaliação Institucional; e Desenvolvimento Institucional
2023	4	Política de Gestão

4.2. COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário on-line, disponível no sistema SIG (SIGAA e SIGADMIN), do IFPA. Cada usuário tinha um login e uma senha, garantindo que cada um respondesse ao questionário de uma única vez.

As CPAs dos dezessete campi do IFPA se reuniram periodicamente, de forma remota, para elaborar as questões do questionário. A formulação e a sequência das questões foram fundamentadas no Instrumento de Avaliação Externa In loco do MEC. O questionário foi o mesmo para todos os grupos. As respostas para todas as questões foram baseadas em conceitos que expressam o nível de satisfação dos indivíduos, como é notado no Quadro 5.

Quadro 5 - Padrão de Conceitos para respostas das perguntas do questionário.

CONCEITO EXPRESSO	DESCRIÇÃO	NOTA
Não sei opinar	Situação em que o avaliador não se julga apto a avaliar	-
Inexistente	Situação em que o item não existe na unidade avaliada ou percebe-se em situação bastante precária e exige medidas corretivas urgentes	1
Ruim	Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas	2
Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente	3
Bom	Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado	4

Ótimo	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência	5
--------------	--	---

Dessa forma, os dados coletados foram apresentados em planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), com a finalidade de tabular um dos conceitos mencionados em cada uma das questões do questionário.

4.3. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

Para os conceitos elencados no item 4.2 foi dado uma nota na escala de 1 a 5, de acordo com o que pode ser observado no quadro 5. O conceito “NÃO SEI OPINAR” não foi utilizado para o cálculo da média numérica das respostas significativas.

Para a análise dos dados apresentados neste relatório parcial da CPA Local do Campus Itaituba, será utilizada a seguinte metodologia: Cada uma das questões do questionário é referente a um dos indicadores de cada dimensão. Uma mesma pergunta está subdividida em dois ou mais tópicos denominados "aspectos observáveis". O avaliador atribui um conceito a cada aspecto observável do indicador. A média aritmética ponderada das notas dos aspectos observáveis é calculada com base nas quantidades de avaliadores de cada conceito, gerando a nota do indicador. A média das notas dos indicadores será a nota do eixo.

5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Quadro 6 - Estrutura do questionário.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
4 – Políticas de gestão	5 – Políticas de pessoal	1. garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	1.1.1 a 1.1.3
		1 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	1.2.1 a 1.2.3
4 – Políticas de gestão	5 – Políticas de pessoal	1 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	2.1.1 a 2.1.3
4 – Políticas de gestão	6 – Organização e gestão da instituição	2.1 garantia de autonomia e representatividade dos departamentos e colegiados?	2.2.1 a 2.1.6
		2.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros nos departamentos e colegiados?	2.3.1 e 2.3.4
		2.3 a escolha de seus membros nos departamentos e colegiados?	2.4.1 a 2.4.3
		2.4 o respeito às suas decisões dos departamentos e colegiados?	2.5.1 a 2.5.3
		2.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	2.6.1 a 2.6.4
		2.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	2.7.1 a 2.7.2

	10 – Sustentabilidade financeira	3.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão no que se refere ao planejamento do orçamento institucional?	3.1.1 a 3.1.4
4 – Políticas de gestão	10 – Sustentabilidade financeira	3.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	4.1.1 a 4.1.2
4 – Políticas de gestão	10 – Sustentabilidade financeira	3.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	5.1.1 a 5.1.3
4 – Políticas de gestão	10 – Sustentabilidade financeira	3.4 a viabilidade das metastraçadas ?	6.1.1 a 6.1.3
4 – Políticas de gestão	10 – Sustentabilidade financeira	3.5 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	7.1.1 a 7.1.4
4 – Políticas de gestão	10 – Sustentabilidade financeira	3.6 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	8.1.1 a 8.1.3

6. ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

Os dados coletados apresentados nos gráficos que seguem, mostram os indicadores do eixo pesquisado:

- Política de Gestão

Para esse eixo foi verificado três indicadores, os quais são:

- Política de Pessoal
- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira

Para cada um deles foram realizadas perguntas específicas conforme pode-se observar a seguir:

6.1. AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AO DOCENTE

Para o indicador Avaliação das políticas voltadas aos docentes foram consultados três aspectos observáveis, os quais são:

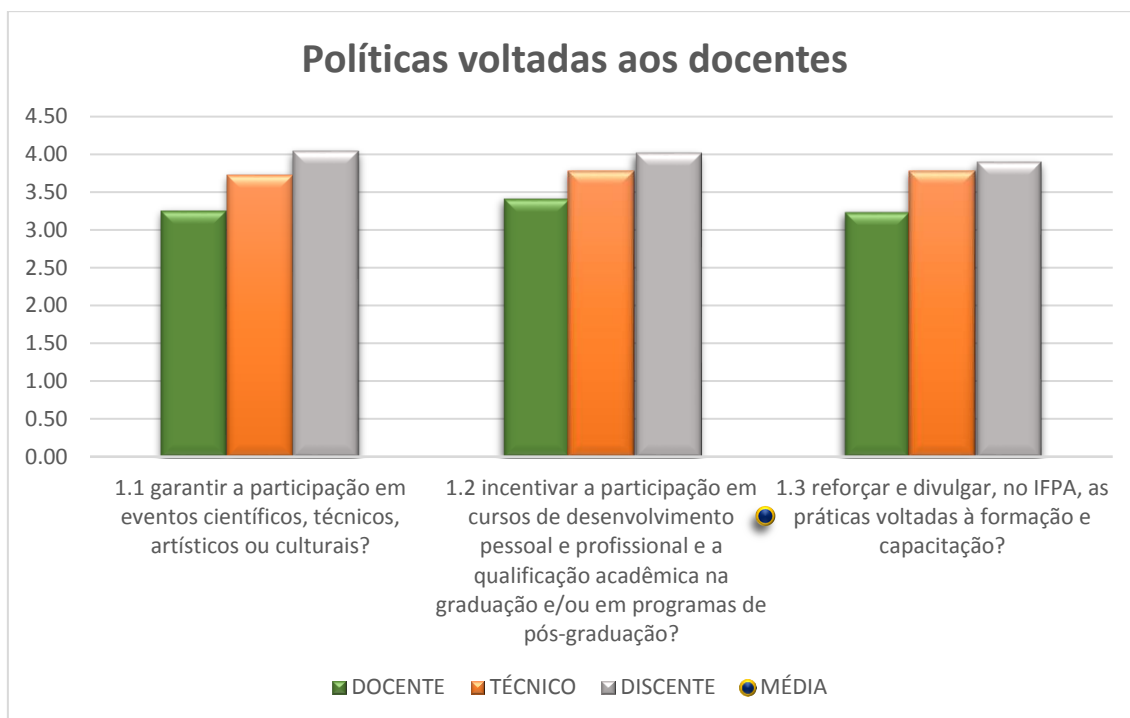
- 1.1 - Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
- 1.2 - Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?
- 1.3 - Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?

Quadro 7 - Avaliação das políticas voltadas aos docentes.

INDICADOR 1	DOCENTE	TÉCNICO	DISCENTE	MÉDIA
1.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3.25	3.72	4.04	3.67
1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em	3.41	3.78	4.01	3.73

programas de pós-graduação?				
1.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3.23	3.78	3.89	3.63

Gráfico 1 - Avaliação das políticas voltadas aos docentes.



É notório que, neste indicador, as notas médias das três categorias participantes não são superiores às médias. No entanto, entre os docentes e técnicos, temos a menor nota (que não supera a média). No que diz respeito especificamente aos docentes, temos a nota nesta categoria, o que sugere que as políticas direcionadas aos docentes requerem uma atenção mais aprofundada.

6.2. AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Sobre o indicador Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos foram consultados quatro aspectos observáveis, a saber:

- 2.1 - garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?

2.2 - incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?

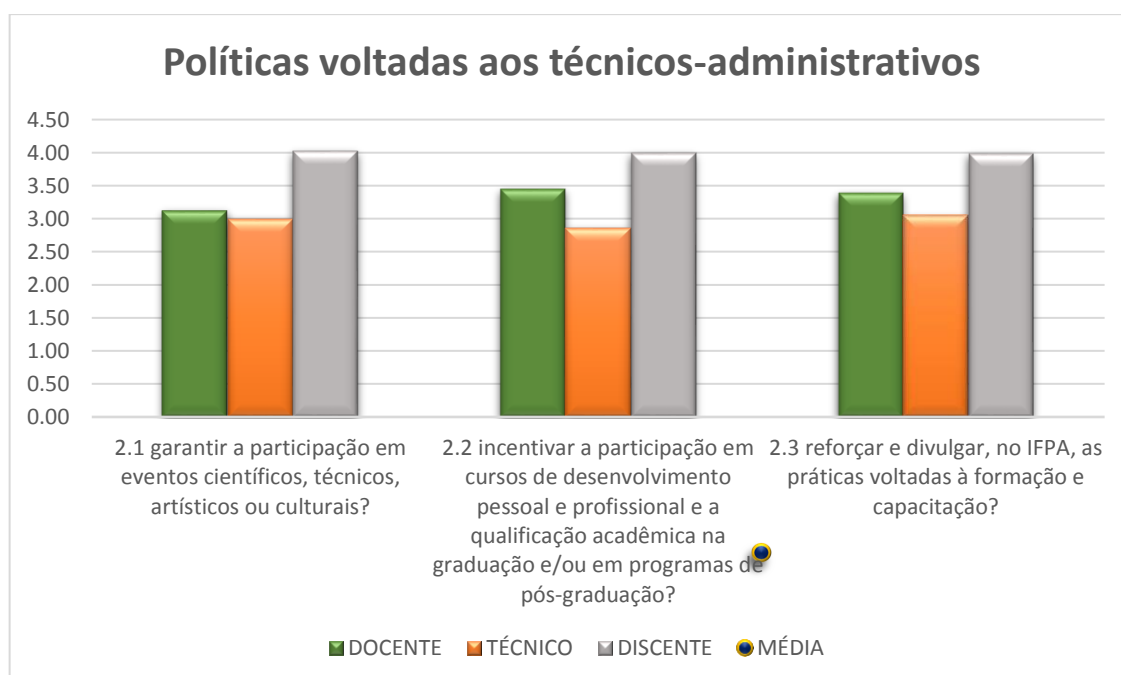
2.3 - reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?

A média das respostas de cada um dos três segmentos e a média aritmética geral dos três segmentos são apresentadas nos Quadros 8 e Gráfico 2.

Quadro 8 - Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos.

INDICADOR 2	DOCENTE	TÉCNICO	DISCENTE	MÉDIA
2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3.12	3.00	4.02	3.38
2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3.44	2.86	3.99	3.43
2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3.38	3.05	3.98	3.47

Gráfico 2 - Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos.



Observando os dados relativos às políticas voltadas para os técnicos administrativos, vemos que os discentes consideraram que as ações do IFPA ultrapassam a média estabelecida. Contudo, na percepção dos técnicos este indicador possui a menor média, pois a categoria entende que tais políticas não foram bem sucedidas tal como deveriam para atender as demandas da categoria. Da mesma forma que às recomendações para os docentes, cabe igualmente para os técnicos: dedicar uma atenção especial a essa relevante categoria do campus.

6.3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS

Sobre o indicador Avaliação da Gestão institucional para os departamentos e colegiados foram consultados seis aspectos observáveis, a saber:

- 3.1 - garantia de autonomia e representatividade dos departamentos e colegiados?
- 3.2 - a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros nos departamentos e colegiados?
- 3.3 - a escolha de seus membros nos departamentos e colegiados?
- 3.4 - o respeito às suas decisões?
- 3.5 - a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?
- 3.6 - o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?

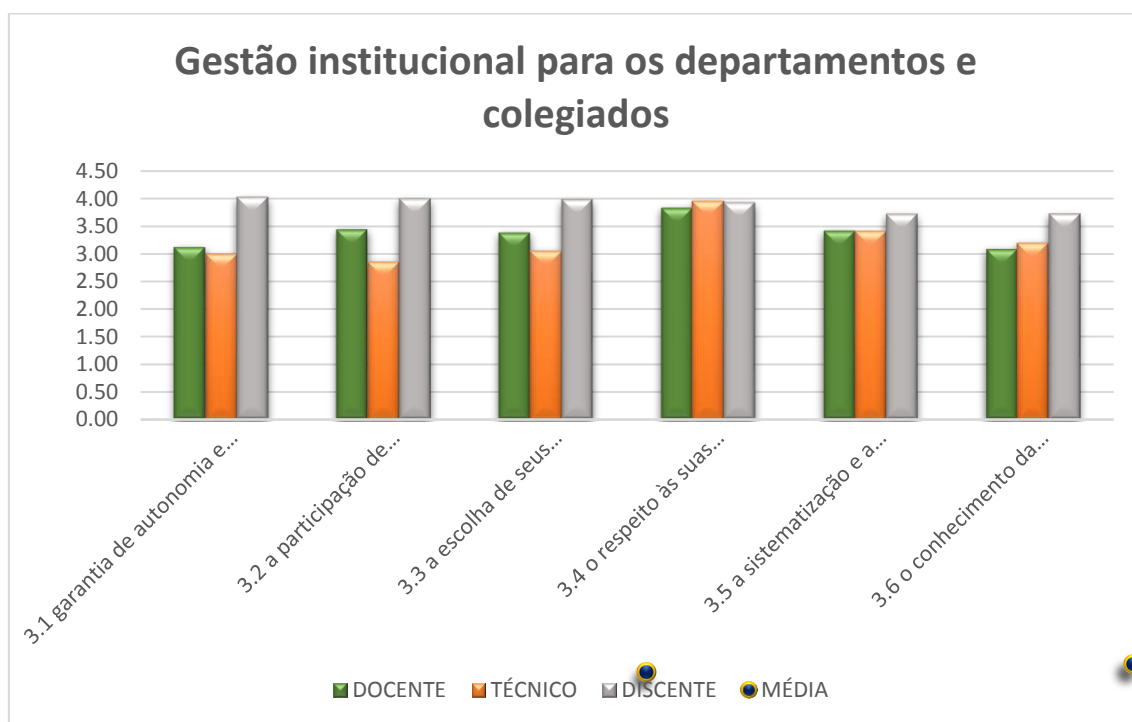
A média das respostas de cada um dos três segmentos e a média aritmética geral dos três segmentos são apresentados nos Quadros 9 e Gráfico 3.

Quadro 9 - Avaliação da Gestão institucional para os departamentos e colegiados.

INDICADOR 3	DOCENTE	TÉCNICO	DISCENTE	MÉDIA
3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?	3.12	3.00	4.02	3.38
3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?	3.44	2.86	3.99	3.43
3.3 a escolha de seus membros?	3.38	3.05	3.98	3.47

3.4 o respeito às suas decisões?	3.83	3.95	3.92	3.90
3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	3.42	3.40	3.71	3.51
3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	3.08	3.20	3.72	3.33

Gráfico 3 - Avaliação da Gestão institucional para os departamentos e colegiados.



Observa-se neste indicador que mede a percepção da comunidade quanto a gestão dos colegiados e departamentos que compõe o campus, percebe-se de imediato que tanto a categoria discente quanto as dos técnicos administrativos considera que os seis aspectos observáveis (ver quadro 9 acima) estão acima da média. No quesito “o respeito às suas decisões?” foi muito próximo a média.

6.4. AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL

Sobre o indicador Avaliação do Planejamento do orçamento institucional foram consultados quatro aspectos observáveis, a saber:

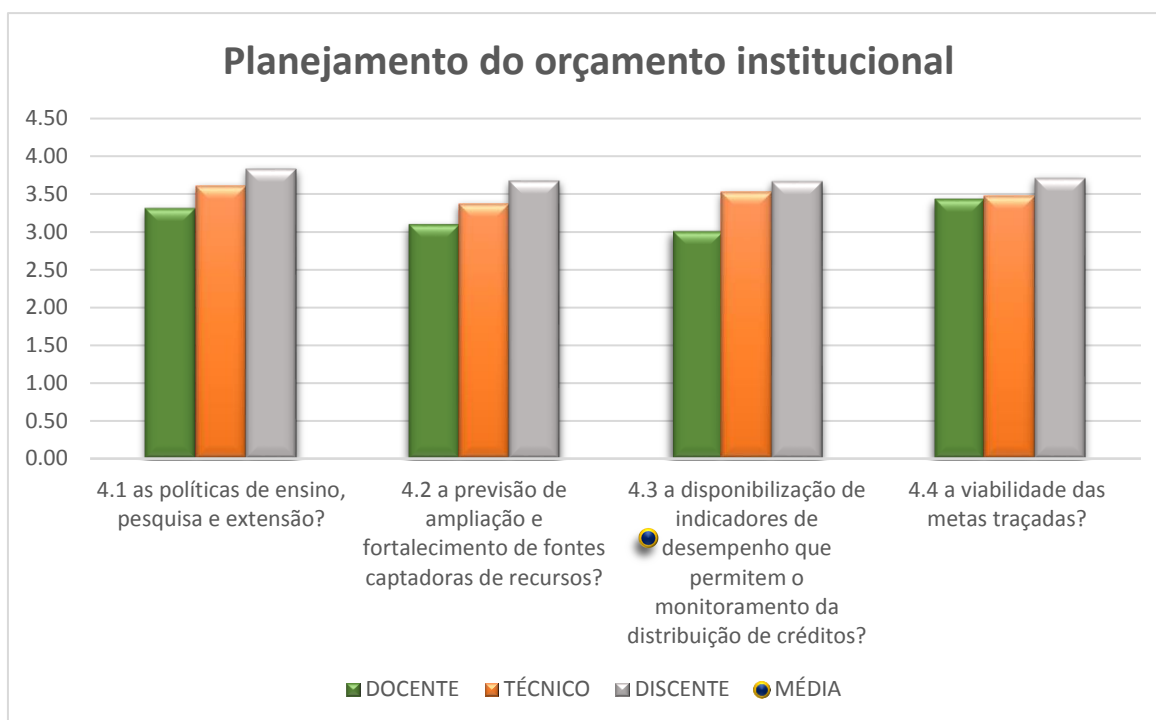
- 4.1 - as políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- 4.2 - a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
- 4.3 - a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos.
- 4.4 - a viabilidade das metas traçadas.

A média das respostas de cada um dos três segmentos e a média aritmética geral dos três segmentos são apresentadas nos Quadros 10 e Gráfico 4.

Quadro 10 - Avaliação do Planejamento do orçamento institucional.

INDICADOR 4	DOCENTE	TÉCNICO	DISCENTE	MÉDIA
4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?	3.30	3.61	3.83	3.58
4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	3.09	3.37	3.67	3.38
4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	3.00	3.53	3.66	3.40
4.4 a viabilidade das metas traçadas?	3.43	3.47	3.71	3.54

Gráfico 4 - Avaliação do Planejamento do orçamento institucional.



A análise desse importante indicador, referente ao orçamento da instituição, mais uma vez a categoria discente entende que temos estado acima da média. Na categoria técnicos administrativos alcança-se a média, sendo no quesito “a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?”, mostrou-se para este grupo, acima da média. Para a categoria docentes, suas avaliações estão abaixo da média em todos os aspectos, a partir desse dado, constata-se que o planejamento do orçamento da instituição exige maior atenção e cuidado.

6.5. ORÇAMENTO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

Sobre o indicador orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna foram consultados dois aspectos observáveis, a saber:

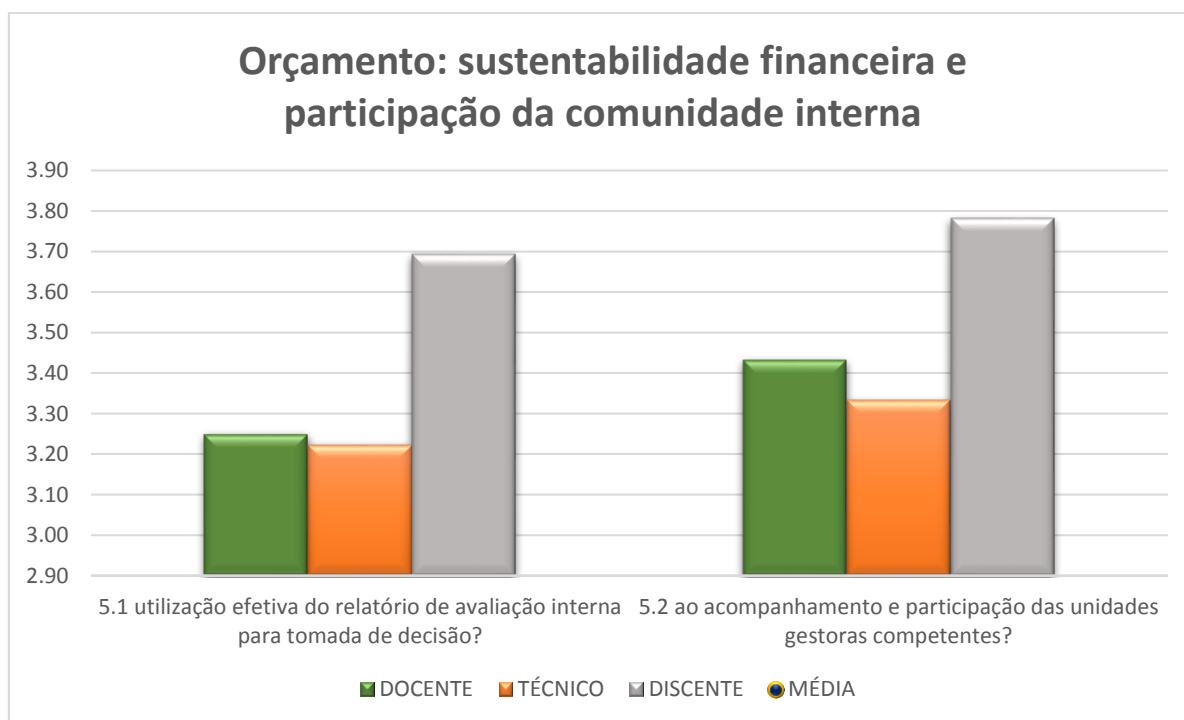
- 5.1 - utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão;
- 5.2 - ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes.

A média das respostas de cada um dos três segmentos e a média aritmética geral dos dois segmentos são apresentadas nos Quadros 11 e Gráfico 5.

Quadro 11 - Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.

INDICADOR 5	DOCENTE	TÉCNICO	DISCENTE	MÉDIA
5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	3.25	3.22	3.69	3.39
5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	3.43	3.33	3.78	3.52

Gráfico 5 - Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.



No indicador 5, temos apenas dois aspectos a serem observados (quadro 11 acima). Mediu-se a participação da comunidade quanto ao orçamento referente a sustentabilidade financeira. Temos mais uma vez a categoria discentes considerando ambos os aspectos observáveis acima da média. E novamente para docentes e técnicos administrativos não alcançando a média. Na percepção destas duas categorias, no que se refere ao uso do relatório de avaliação interna para tomada de decisão temos que

melhorar significativamente, e também, no que diz respeito ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes, temos que dar especial atenção para que a participação da comunidade quanto ao orçamento que seja mais transparente e participativo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório Preliminar de Avaliação Interna Institucional do IFPA/Campus Itaituba foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação/Comissão Local do Campus Itaituba (CPA) a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este, o relatório parcial do ano de 2023, referente ao triênio 2021-2023.

Entende-se por finalidade da autoavaliação permitir a reflexão e a tomada de decisão sobre as ações desenvolvidas, especialmente após a observação dos resultados obtidos a partir das deficiências identificadas. Para tanto, o relatório de avaliação acima foi concluído e servirá como uma ferramenta eficaz para a gestão do campus IFPA/Itaituba.

É necessário, portanto, traçar paralelos com os previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao ciclo 2019-2023 de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e acessibilidade escolar ao final do ciclo de avaliação de 2024.

Quando se avalia de forma ampla o triênio, se comparando os dados obtidos ao longo dos anos do ciclo avaliado, em que serão fechados os cinco Eixos e as dez dimensões do SINAES, serão observados, de fato, os avanços, potencialidades e fragilidades a serem sanadas.

Em relação à consulta feita nesta atual avaliação, observou-se que, de maneira geral, as médias dos indicadores estão acima da média prevista de 3,50 na faixa o que indica um conceito BOM somente para os indicadores 1 e 3, respectivamente **“Avaliação das políticas voltadas aos docentes”** e **“Avaliação da gestão institucional para os departamentos e colegiados”**.

De maneira mais específica, ao analisar os aspectos observáveis dentro dos indicadores 2, 4 e 5, respectivamente **“Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos”**, **“Avaliação do planejamento do orçamento institucional”** e **“sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna”** tem-se a menor média, destacando o indicador 2 com a menor de todas as médias. Estes três indicadores merecem atenção e indicam necessidade de melhoria.

A seguir são apresentados nos Quadros 12 e 13, os aspectos observáveis de maior destaque e os que merecem atenção.

Quadro 12 - Aspectos Observáveis de Maior Destaque.

INDICDORES	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	MÉDIA
1. Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3,73
2. Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3,47
3. Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	3.3 a escolha de seus membros?	3,92
4. Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?	3,58
5. Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	A escolha de seus membros?	3,39
6. Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	A respeito às suas decisões?	3,52

Dentre as políticas institucionais previstas no PDI que foram melhor avaliadas tem-se as políticas voltadas aos docentes e a gestão institucional para os departamentos e colegiados indicando que a instituição entende que garantir a efetivação das políticas voltadas aos docentes implica não somente na valorização do servidor, mas, sobretudo na qualificação do mesmo para posterior qualidade do serviço prestado junto à comunidade, e também que, no que se refere à gestão dos colegiados de cursos e os departamentos em geral, observa-se que as decisões tomadas tem sido respeitadas pois expressam ampla discussão e consenso dos seus membros e que a escolha desses membros tem sido igualmente respeitada sob o critério das instruções normativas e portarias garantindo transparência e objetividade.

Quadro 13 - Aspectos Observáveis que Merecem Atenção

INDICADORES	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	MÉDIA
2 Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3,38
3 Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	3,33
4 Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	3,38
5 Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	3,39

Como destacado na tabela acima, os Indicadores e seus Aspectos Observáveis com avaliação muito abaixo da média prevista, merecem maior atenção.

Espera-se que após a ampla divulgação deste relatório o mesmo se torne objeto de análise individualizada por todos da gestão do IFPA. Com este relatório em mãos, os gestores do Campus deverão elaborar um plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo Campus. O monitoramento do plano de trabalho se dará por meio de relatório anual de acompanhamento das ações, que deverá ser publicitado à comunidade acadêmica.

Finalmente, esta comissão agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos- administrativos e gestores, que contribuíram para o resultado deste processo de avaliação institucional do ano de referência 2023 do ciclo 2021-2023.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Provê sobre a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-norma-atualizada-pl.pdf>. Acesso em: 2 de março de 2021.

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 , de 09 de outubro de 2014**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>. Acesso em: 17 maio 2020.

IBGE. **Censo 2010**. [Rio de Janeiro], 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 16 maio 2020.

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file> . Acesso: 2 março de 2021.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>. Acesso em: 15 maio 2020.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2022. Belém: IFPA. Disponível em: <https://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/pdi-2019-2022/4759-pdi-2019-2023/file> - acesso em 2 março de 2021.

Relatório Parcial de Avaliação Interna Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.

Sistema e-MEC: cadastro nacional de cursos e instituições de educação superior. Brasília, DF: MEC, c2020. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2020.